

Chamada de contributos para *eBook*, editado pela Universidade Aberta, Portugal, subordinado ao tema:

“Plágio e integridade académica na sociedade da informação”

Questionarmo-nos sobre o fenómeno do plágio é um desafio exigente, já que os seus campos de prática são de natureza diversa. A palavra ‘plágio’, cuja etimologia se refere ao rapto de escravos ou crianças na Roma antiga, foi assumindo outro significado até se centrar no roubo intelectual, literário e, especialmente, académico¹.

Na literatura, o plágio caracteriza-se não só pela dificuldade em estabelecer os limites a partir dos quais é assumido enquanto tal, como também a sua definição poderá, por vezes, ser subtil ou pouco clara. Outras noções como intertextualidade, citação, imitação, influência, partilham características de plágio, cujas fronteiras são difíceis de identificar. O plagiador, inicialmente um ladrão de crianças, torna-se um ladrão de palavras, colocando a crítica literária perante um novo problema: a originalidade ou não da obra literária².

A internet veio propiciar novos desafios:

- o acesso a uma infinidade de fontes de informação;
- o *copy-paste* (copiar e colar) em qualquer lugar substituiu a consulta de documentos em papel nas bibliotecas;
- o advento de métodos de deteção (*software*) – a abertura digital que permite o plágio dá-lhe, simultaneamente, os meios para o combater.

¹ Ruipérez, G. & García-Cabrero, J. 2016. Plagiarism and Academic Integrity in Germany. [Plágio e integridad académica en Alemania]. *Comunicar*, 48, 9-17. <https://doi.org/10.3916/C48-2016-01>

² Maurel-Indart, H. 2007. *Plagiats, les coulisses de l'écriture*. De La Différence, Paris.

A mobilização das universidades e da comunidade científica está a aumentar, quer em contextos de pesquisa académica e científica, quer em trabalhos académicos, onde os procedimentos de denúncia de irregularidades são incentivados.

Uma explicação para esta crescente preocupação poderá ser a maior perceção desta comunidade relativamente à dimensão do fenómeno: o plágio não só enfraquece o conhecimento como também o impede de florescer.

O ato irrefletido de plágio prejudica a nossa escrita, enfraquece as nossas criações, ameaça a nossa capacidade de criar e compromete a riqueza da nossa diversidade de pensamento. Em suma, configura uma afronta ao trabalho intelectual sério que devemos desenvolver e incentivar.

Neste sentido, investigadores, docentes e outros interessados nesta temática procuram examinar o fenómeno, as suas causas e consequências, e sugerir medidas, tentando aproximar as fronteiras ténues que diferenciam o plágio de outros conceitos semelhantes, tais como o de intertextualidade e citação.

Esta chamada de contributos configura uma oportunidade de reflexão sobre o tema complexo do plágio, não só visando contrariar e combater este crime mas, sobretudo, ensaiando compreender o fenómeno nas suas múltiplas facetas: jurídicas, éticas, sociais, entre outras.

Para o eBook **“Plágio e integridade académica na sociedade da informação”**, aceitam-se textos inéditos e originais em português, inglês, francês ou castelhano, com dimensão desejável entre 2.000

e 5.000 palavras, até 30 de julho de 2019, e que se insiram (não exclusivamente) nos seguintes tópicos:

- incentivos organizacionais para a promoção da originalidade de trabalhos académicos;
- estratégias de promoção da integridade académica;
- uso e comparação entre ferramentas de deteção de plágio;
- desafios que se colocam às editoras para assegurar a integridade dos trabalhos submetidos;
- integridade académica em projetos de investigação nacionais e internacionais;
- comercialização de trabalhos académicos (*contract cheating*).

Todos os textos enviados serão sujeitos a *peer review*, sendo a data prevista de publicação o primeiro trimestre de 2020.

Datas relevantes:

Envio de artigos: 30 de julho de 2019

Resultado da revisão da avaliação: 15 de novembro de 2019

Submissão final dos artigos: 30 de dezembro de 2019

Publicação: primeiro trimestre de 2020

Submissão dos artigos: anovo@uab.pt

Esta chamada de contributos é uma iniciativa do **Grupo de Trabalho para a Promoção da Originalidade** da Universidade Aberta, Portugal, constituído por Ana Novo, Ana Nobre, João Simão e Pedro Pereira.